

ANO INTERNACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR (AIAF)

ESTRATÉGIA de PROMOÇÃO do IFSN e da ACTIONAID

Enquadramento

A Resolução das NU 66/22 de Março de 2012 proclamou 2014 como o Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF), com base na Declaração da Cimeira Mundial sobre Segurança Alimentar, adotada em 18 de Novembro de 2009, que expressa, entre outros pontos, o apoio às necessidades especiais dos pequenos agricultores, muitos dos quais mulheres, e a importante contribuição que a agricultura familiar e os pequenos agricultores desempenham na segurança alimentar e na erradicação da pobreza, tendo em conta os objetivos de desenvolvimento internacionalmente acordados, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio. A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação foi convidada para facilitar a implementação deste Ano, em colaboração com Governos, Agências de Desenvolvimento Internacionais, organizações de agricultores e outras organizações pertencentes ao sistema das Nações Unidas, bem como organizações não governamentais relevantes.

O que é a Agricultura Familiar?

Na definição da FAO, a agricultura familiar inclui todas as atividades agrícolas de base familiar, e está ligada a diversas áreas do desenvolvimento rural. A Agricultura Familiar é um modo de organização da produção agrícola, florestal, piscícola, pastoral e aquícola, gerida e operada por uma família e predominantemente dependente do trabalho familiar, incluindo homens e mulheres.

Ao nível nacional, existem diversos fatores chave para o sucesso do desenvolvimento da agricultura familiar, tais como: condições agroecológicas e características territoriais; políticas ambientais; acesso aos mercados; acesso à terra e aos recursos naturais; acesso a serviços tecnológicos e de extensão; acesso a recursos financeiros; condições demográficas, económicas e sócio-culturais; disponibilidade de educação especializada, entre outros.

Com base na experiência do IFSN, ao nível regional os fatores chave para uma agricultura familiar de sucesso poderão ser: biodiversidade (como florestas e rios) e condições agroecológicas comuns, incluindo pastorais, pesqueiras e silvícolas entre países da mesma região: i.e. SAHEL, SAARC (com o delta do Sindhu, Ganges) e ASEAN (delta do Mekong), águas comuns para pesca e irrigação eficaz, posição regional na produção de alimentos e nos bancos de alimentos e comércio regional.

A Agricultura familiar desempenha um importante papel socioeconómico, ambiental e cultural.

Porque é que a agricultura familiar é importante?

A FAO afirma claramente que:

- A agricultura familiar e a pequena produção agrícola estão inextricavelmente ligadas à segurança alimentar mundial;
- A agricultura familiar preserva os produtos alimentares tradicionais, ao mesmo tempo que contribui para uma dieta equilibrada e para a proteção da agrobiodiversidade mundial e a utilização sustentável dos recursos naturais;
- A agricultura familiar representa uma oportunidade para impulsionar as economias locais, especialmente quando combinadas com políticas específicas orientadas para a proteção social e o bem estar das comunidades.

Além disso:

- A agricultura familiar representa 80% da produção mundial e 75% dos produtores de alimentos: deste modo, o seu bem estar irá assegurar o bem estar geral e o crescimento do setor;

- A agricultura familiar está efetivamente ligada ao desenvolvimento rural global e às pessoas que dependem da agricultura. Um sistema de agricultura familiar bem mantido contribui também para evitar o êxodo rural da mão de obra.

Objetivos gerais do AIAF

1. Apoiar o desenvolvimento das políticas sociais, agrícolas e ambientais conduzentes a uma agricultura familiar sustentável;
2. Aumentar o conhecimento, a comunicação e a consciencialização pública;
3. Alcançar uma maior compreensão das necessidades, potencial e dificuldades da agricultura familiar e assegurar o apoio técnico de que necessita;
4. Criar sinergias para a sustentabilidade.

Três linhas de ação global no Ano Internacional

O AIAF irá focar-se em três linhas de ação, que serão implementadas no contexto dos processos e acordos nacionais, em colaboração com parceiros relevantes:

1. Promoção do diálogo nos processos de decisão política;
2. Identificação, documentação e partilha de aprendizagens e experiências de sucesso de políticas pró-agricultura familiar ao nível nacional e/ou outros níveis para capitalizar conhecimentos relevantes sobre agricultura familiar;
3. Comunicação, promoção e divulgação.

Qual a estrutura definida para organizar as atividades durante o Ano da Agricultura Familiar

A Comissão de Coordenação Internacional (CCI)

Foi estabelecida uma Comissão de Coordenação Internacional (CCI) com a função de dar orientações e apoio à implementação das atividades do AIAF. Deverá promover o diálogo e as parcerias entre as partes interessadas relevantes, incluindo organizações de agricultores familiares, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e representantes do setor privado. Além disso, deverá também promover a integração das questões relacionadas com a agricultura familiar nos processos de formulação de políticas a nível nacional, regional e global.

A CCI é composta por 12 Estados-Membros (Afeganistão, Angola, Argentina, Austrália, Bangladesh, Brasil, França, Kuwait, Filipinas, Eslováquia e África do Sul. A nomeação da América do Norte encontra-se pendente), bem como pelo Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), pelo Programa Alimentar Mundial (PAM), pelo Bioversity International, pela FAO, pelo Fórum Rural Mundial (FRM), pela União Europeia e pela Organização dos Agricultores Mundiais (OAM).

Os parceiros internacionais e nacionais definirão os seus objetivos e planos e financiarão os seus próprios eventos dentro dos objetivos do AIAF.

FAO

De acordo com a resolução da ONU declarando 2014 o AIAF, a FAO é responsável pela elaboração do programa oficial do Ano.

A FAO está a coordenar atividades em torno do AIAF juntamente com a Aliança Cooperativa Internacional, da Organização Mundial de Agricultores e do Fórum Mundial Rural. Uma das atividades previstas é a organização de diálogos regionais para gerar discussão em torno do valor do modelo da agricultura familiar.

Os diálogos regionais conjuntos visam destacar o papel crucial dos agricultores familiares, pequenos produtores, organizações de produtores e cooperativas, como a pedra angular da segurança alimentar mundial e a chave para um futuro sustentável, a erradicação da fome e da pobreza, a coesão social, o emprego e a utilização sustentável dos recursos naturais. Os resultados desses diálogos regionais irão preparar o terreno para fornecer um panorama regional das questões da Agricultura Familiar que serão abordadas no Diálogo Global AIAF a ser realizado em Roma, em 2014, nas Conferências Regionais da FAO e em outros processos e fóruns regionais e globais relevantes.

Fórum Rural Mundial (FRM) – coordenando a sociedade civil

O Fórum Rural Mundial -FRM-, uma rede mundial, presente em quatro continentes, de organizações de agricultores, ONG rurais e institutos de pesquisa iniciou, em fevereiro de 2008, uma campanha a favor da declaração do Ano Internacional da Agricultura Familiar pela Assembleia Geral da ONU. Até agora, mais de 350 organizações – entre elas 110 associações de agricultores e 82 ONGs rurais - de 60 países têm participado ativamente na campanha, apoiada também pela Conferência da FAO, pelo presidente do FIDA e por vários governos, nomeadamente as Filipinas, Brasil, Argentina, Índia, Uganda e Espanha.

Durante 2012-2013, o FRM coordenou o programa de preparação da Sociedade Civil para o AIAF 2014. Para nós, organizações da Sociedade Civil, o objetivo principal do AIAF 2014 é a promoção, em todos os países, de políticas ativas reais a favor do desenvolvimento sustentável de sistemas agrícolas baseados na unidade familiar, do acesso universal para garantir a posse da terra, não esquecendo a abordagem de género e os jovens, reforçando o papel das organizações de agricultores e a sensibilização de toda a sociedade civil para a importância de apoiar a Agricultura Familiar. E tudo isto é lutar contra a pobreza, procurando alcançar a segurança e a soberania alimentar e conseguir um mundo rural ativo, baseado no respeito pelo meio ambiente e pela biodiversidade.

O FRM, como coordenador do programa de preparação de 2012-2013 para o AIAF, é orientado por um Comité Consultivo Mundial – CCM - que está aberto a novos membros. Através deste Comité, o FRM coordena a preparação da sociedade civil, e também a representa na Comissão de Coordenação Internacional.

Para mais informações: <http://www.fao.org/family-farming-2014/home/en/>

União Europeia

Em 29 de novembro, a CE organizou uma conferência para discutir o papel da agricultura familiar, os seus desafios e prioridades para o futuro e os melhores meios para a apoiar. O resultado da conferência contribuirá para a Conferência Regional da FAO para a Europa, programada para 2014, em Bucareste (Roménia), bem como para outros eventos relacionados com a agricultura familiar, que irão ser organizados em muitos Estados-Membros da UE no decorrer de 2014.

Para mais informações: http://ec.europa.eu/agriculture/events/family-farming-conference-2013_en.htm

Envolvimento da ActionAid e do IFSN no AIAF – objetivos principais

O objectivo 1 da ActionAid, KP2, define o seguinte "em 2017 teremos apoiado os agricultores marginais e os pequenos produtores para garantir o apoio direto e as políticas dos seus governos, e uma responsabilização efectiva de empresas, permitindo-lhes uma boa vida com uma agricultura sustentável resistente ao clima (CRSA), melhorando a segurança alimentar de 25 milhões de pessoas ". Isto implica a formação,

sensibilização e apoio ao fortalecimento de organizações a nível local e nacional, bem como o influenciar as instituições globais e doadores que serão os alvos para o aumento do investimento internacional na agricultura, através de campanhas e advocacia com outros grupos da sociedade civil com interesses semelhantes.

O IFSN é uma parceria de organizações de base para a democratização dos diálogos globais sobre segurança alimentar. A rede promove diálogos Sul-Sul e disseminação de conhecimentos e pretende influenciar as políticas e programas para aumentar a segurança alimentar a nível nacional, regional e internacional.

O AIAF é um espaço que podemos usar para avançar nos nossos objetivos principais. Na nossa visão, a agricultura familiar não é um conceito novo e diferente do que o que procuramos constantemente dentro da nossa Federação. Embora a ActionAid e o IFSN não usem o termo "agricultura familiar", a visão por trás dos nossos termos comuns como "família/agregado familiar", agricultura sustentável resistente ao clima, agroecologia e pequenos agricultores, são elemento central dos objetivos e foco do AIAF. A agricultura familiar anda de mãos dadas com os princípios CRSA, e com a promoção de um modelo agrícola sustentável, que coloca os pequenos produtores no centro, e promove, ao nível da família/agregado familiar, o papel das mulheres na produção de alimentos e noutras tarefas, incluindo o trabalho não remunerado.

A ActionAid e o IFSN podem usar o espaço criado pelo AIAF para alcançar o seguinte:

1. Apoiar o conceito de agricultura sustentável resistente ao clima como a solução mais viável para os meios de vida sustentáveis de pequenos agricultores, mulheres agricultoras, suas famílias e comunidades;
2. Promover, ao nível da família / agregado familiar, o papel das mulheres na produção de alimentos e de outras tarefas, incluindo o trabalho não remunerado;
3. Influenciar Governos, Agências e setor privado nas políticas e no aumento do investimento para apoio aos pequenos agricultores e à agricultura sustentável resistente ao clima, bem como no apoio ao acesso seguro e ao controlo sobre os recursos naturais, especialmente para as mulheres;
4. Construir redes com organizações com ideias semelhantes, a fim de fortalecer o movimento da sociedade civil em torno da CRSA.

Atividades propostas para a ActionAid e o IFSN

Em primeiro lugar a ActionAid e o IFSN devem desenvolver um documento interno para reflexão sobre o conceito de agricultura familiar de modo a responder aos nossos objetivos e visão, partindo do presente documento como base. O documento interno pode ser baseado no material existente e nas melhores práticas documentadas e pode beneficiar da presença das nossas redes em todos os continentes, de modo a dar uma visão abrangente de como o modelo de agricultura familiar se articula em diferentes regiões. O documento procurará discutir as necessidades da agricultura familiar, suas potencialidades e limitações, a fim de articulá-las em demandas políticas para os tomadores de decisão.

A ActionAid e o IFSN irão esforçar-se para participar nas reuniões nacionais, regionais e internacionais organizadas por diversos atores e apresentará as suas demandas políticas. Foi dada à ActionAid a oportunidade de copatrocinar uma grande conferência sobre as mulheres rurais a ser organizada pela FAO - Divisão de Género, cujos detalhes ainda não estão claros e têm ainda de ser concluídos. Isto pode implicar cofinanciamento que a ActionAid e o IFSN devem discutir. Outras oportunidades podem surgir ao longo do ano e serão consideradas no momento adequado.

Por último, e a fim de ficarmos ligados com o processo global e aumentar a solidariedade com outras organizações e movimentos sociais envolvidos, recomenda-se a participação no CCI facilitado pelo FRM.

Resumindo, a ActionAid e o IFSN participarão nas seguintes atividades:

1. Juntar-se à CCI responsável pela coordenação da sociedade civil no AIAF;
2. Apoiar os Programas de País (CP) da ActionAid e os colegas do IFSN no envolvimento a nível nacional com OSC de modo a entenderem e contribuírem para os Planos do AIAF;
3. Apoiar os parceiros regionais do IFSN na exploração e contribuição para os planos das OSC regionais para o AIAF;
4. Tomar posições políticas em áreas que afetem positivamente a agricultura familiar (financiamento de pequenos agricultores - ligando-o com o trabalho relacionado com investimento agrícola responsável (rai - responsible agricultural investment), posição sobre apropriação de terras, – que afeta as mulheres agricultoras; reconhecimento das mulheres como agricultoras e realce do seu contributo – projeto da Actionaid, etc);
5. Participar em reuniões nacionais, regionais e globais;
6. Desenvolver um documento descrevendo o conceito e a visão da ActionAid e do IFSN sobre agricultura familiar;
7. Explorar a viabilidade de coorganizar a conferência da mulher rural juntamente com a divisão de género da FAO;
8. Utilizar as pesquisas e casos de estudo do IFSN para promover a agricultura familiar.

Pesquisas chave e workshops que podem contribuir para o AIAF

- Posição da Rede Asiática do IFSN sobre apropriação de terras;
- Apresentação de proposta sobre investimento agrícola responsável e da participação das organizações de base neste trabalho;
- Relatório “FED UP”;
- Pesquisas propostas por outras redes regionais do IFSN;
- FAIR Shares: o CAADP está a funcionar?

Eventos chave

Reuniões regionais da FAO

- Europa e Ásia Central: 22-23 Outubro em Bruxelas
- América Latina e Caraíbas : 30-31 Outubro em Santiago
- África do Sul : 6-7 Novembro na Cidade do Cabo
- Médio Oriente e Norte de África : 20-21 Novembro em Tunes
- Ásia-Pacífico : 21-22 Novembro em Banguécoque

Conferências da CE

- “Family farming: A dialogue towards more sustainable and resilient farming in Europe and the world (Bruxelas, 29 Novembro 2013) (“Agricultura familiar: Diálogo para uma agricultura mais sustentável e resistente na Europa e no mundo”)
- Conferência Regional da FAO para a Europa, programada para 2014 em Bucareste (Roménia)

Datas chave de 2014 para comunicação externa



- 8 Março – Dia Internacional da Mulher
- 15 Outubro – Dia Internacional da Mulher Rural
- 16 Outubro – Dia Mundial da Alimentação